

ZIRALDO E EU

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Nascido em Caratinga, Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Ziraldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância.

Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Ziraldo.

Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro.

No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio.

Teve dois casamentos: em 1958, Ziraldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrízia e Antônio).

O casal ficou junto até o ano 2000.

Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins. Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Ziraldo começou a apresentar alguns problemas de saúde. Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC.

Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar.

Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas.

Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo).

Três anos depois, o artista foi trabalhar na revista O Cruzeiro. A publicação tinha bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou popularidade.

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito.

Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só.

Trata-se da revista Turma do Pererê.

O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais.

Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo.

No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão.

Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira. No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão.

Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira.

Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época.

Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso.

A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho.

Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim.

Premiações recebidas por Ziraldo Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira. Dentre elas, destacam-se: Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época Premiações recebidas por Ziraldo Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo

foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira. Dentre elas, destacam-se:

- Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.
- Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.
- Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980.
- Medalha de Honra da Universidade Federal de Minas Gerais: recebido em 2016.

Veja também: Gênero Textual Cartum Principais obras de Ziraldo Da grande diversidade de arte produzida por Ziraldo, fazem parte cartazes, livros, charges, marcas e logotipos, dentre outros.

Livros de Ziraldo livros Ziraldo.Confira alguns dos principais livros de Ziraldo.

A turma do Pererê (1960)

Flicts (1969)

O planeta lilás (1979)

- Vito Grandam (1987) Uma professora muito maluquinha (1994)
 - Vovó Delícia (1997)
 - O menino da lua (2006)
 - Uma menina chamada Julieta (2009)
 - Meninas (2019) Cartaz campanhas e festivais
- Veja também: O Cartaz como Gênero Textual Confira abaixo exemplos além da literatura. de alguns tipos de trabalho de Ziraldo que vão muito



AUTOBIOGRAFIA DA JULIA LEAL TUCCILO DOS SANTOS

Meu nome é Julia tenho 9 anos e nasci dia 24 de maio de 2014 em São Paulo, e amo ficar em casa com a minha mãe Rafaela meu pai Tiago meu irmão Rafael e minha cachorra Amora e amo brincar com a minha cachorra e amo descer no parquinho do meu prédio brincar com os meus amigos e meu irmão, amo dançar com minha mãe e amo brincar com meu pai e minha mãe e amo brincar de lego, com o meu irmão.

Minhas férias foram muito legais viajei para vários lugares, viajei para a casa da minha madrinha com minha vó Edina e meu vô Vivaldo e meu irmão Rafael, para ver ela e meu primo Lucca que tem 5 meses e eu amo ele por que ele é muito fofo e lindo ,e amo meu padrinho Danilo e depois da casa da madrinha foi pra casa da minha ,vó e do meu vô, e fui também no parque Hopi hari e o parque da Mônica e brinquei com a minha tia bia amo ela fim.

